

# Relatório e Contas

OPTIMIZE CAPITAL REFORMA PPR MODERADO  
FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO  
PERIODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE

2013



# Índice

---

1	Relatório de Gestão.....	3
1.1	Enquadramento Geral da atividade no primeiro semestre de 2013.....	4
1.2	Características Principais do Fundo.....	8
1.3	Evolução do fundo.....	9
2	Balanço e Demonstrações Financeiras.....	13
2.1	Balanço em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012 - Activo.....	14
2.2	Balanço em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012 - Passivo e Capital.....	15
2.3	Demonstração dos Resultados em 30 de Junho de 2013 e de 2012.....	16
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 Junho de 2013 e 31 Dezembro de 2012	17
3	Anexos.....	18
3.1	Notas anexas às Demonstrações Financeiras.....	19
4	Certificação das Contas.....	25

# | 1 Relatório de Gestão

# 1.1 Enquadramento Geral da atividade no primeiro semestre de 2013

## Mercados financeiros no primeiro semestre de 2013

### ECONOMIA: O FIM DA CRISE EUROPEIA?

No segundo trimestre de 2013, o Produto Interior Bruto (PIB) real do conjunto dos países da OCDE registou um crescimento de +0,5%, depois de ter aumentado de 0,3% no primeiro trimestre, tendo a demonstrar uma certa aceleração da economia mundial.

Os grandes países da Europa juntaram-se, no segundo trimestre, aos Estados-Unidos, China, Japão e Canada para constituir os motores do crescimento mundial. Assim, a Europa, cuja economia se encontrava em situação de estagnação-recessão desde o último trimestre de 2011, voltou a apresentar uma evolução positiva do seu PIB: +0,3% na União Europeia e Zona Euro (a comprara com -0,1% e -0,3% respetivamente no trimestre anterior). Na Europa, para além da tendência geral positiva, é salientável o bom resultado registado em Portugal, com um crescimento económico de +1,1% no segundo trimestre.

No entanto, apesar de ainda vigoroso, o crescimento económico chinês manteve um ritmo “abrandado”, e atingiu +7,5% anualizado, no segundo trimestre de 2013, confirmando o nível registado em 2012 de “apenas” +7,7%, a pior performance dos últimos 13 anos pelo gigante asiático.

Assim sendo, o alívio dos receios, no que diz respeito ao crescimento económico mundial, ainda é muito relativo, entre uma recuperação tímida na Europa, e um abrandamento significativo na China.

### CRESCIMENTO ECONÓMICO TRIMESTRAL NA OCDE (T3 2011 – T2 2013)

	T3 2011	T4 2011	T1 2012	T2 2012	T3 2012	T4 2012	T1 2013	T2 2013
OCDE	0,7%	0,5%	0,6%	0,1%	0,2%	0,0%	0,3%	0,5%
União Europeia	0,2%	-0,3%	0,0%	-0,2%	0,0%	-0,5%	-0,1%	0,3%
Zona Euro	0,1%	-0,3%	-0,1%	-0,2%	-0,1%	-0,6%	-0,3%	0,3%
Estados-Unidos	0,3%	1,2%	0,9%	0,3%	0,7%	0,0%	0,3%	0,4%
China	2,2%	1,8%	1,5%	2,1%	2,0%	1,9%	1,6%	1,7%
Japão	2,6%	0,3%	1,2%	-0,2%	-0,9%	0,3%	0,9%	0,6%
Alemanha	0,4%	0,1%	0,7%	-0,1%	0,2%	-0,5%	0,0%	0,7%
França	0,2%	0,2%	0,0%	-0,3%	0,2%	-0,2%	-0,2%	0,5%
Reino-Unido	0,6%	-0,1%	0,0%	-0,5%	0,7%	-0,2%	0,3%	0,7%
Itália	-0,1%	-0,7%	-1,0%	-0,6%	-0,3%	-0,9%	-0,6%	-0,2%
Espanha	0,0%	-0,5%	-0,4%	-0,4%	-0,3%	-0,8%	-0,5%	-0,1%
Portugal	-0,5%	-1,6%	-0,1%	-1,1%	-0,9%	-1,8%	-0,4%	1,1%
Brasil	-0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,3%	0,6%	0,6%	NC

(fonte: Organisation for Economic Co-operation and Development, National Bureau of Statistics of China)

### ACÇÕES: FORTES DISPARIDADES A NÍVEL MUNDIAL

Os principais índices bolsistas mundiais registaram, nos 5 primeiros meses do ano de 2013, uma evolução muito positiva, inclusive na Europa, onde o Eurostoxx 50, por exemplo, voltou aos seus melhores níveis de Julho de 2011, mas sobretudo nos Estados- Unidos, onde o Dow Jones bateu novos recordes absolutos.

No entanto, o mês de Junho de 2013 reduziu a zero – ou menos - os ganhos do início do ano na Europa, os mercados acionistas tendo integrado o fim anunciado da política de Quantitative Easing nos Estados- Unidos. Assim, o Eurostoxx 50, que ganhava 5,1% nos 5 primeiros meses do ano, fechou o primeiro semestre a perder -1,3%.

Esta tendência baixista no último mês do semestre teve ainda impacto nos Estados- Unidos, onde os valores bolsistas diminuíram, mas sem comprometer de modo algum a boa performance do período. O Dow Jones terminou o semestre com uma progressão de 13,8%.

Ao contrário da situação constatada nas bolsas da América do Norte, a evolução das praças acionistas dos países emergentes foi muito negativa, no primeiro semestre: -8,2% pelo Hang Seng, -22,1% pelo Bovespa, ...

### EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DE ACÇÕES NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2013

		S1 2013
Dow Jones	Estados- Unidos	+ 13,8%
S&P 500	Estados- Unidos	+ 12,6%
Stoxx 50	Europa	+ 0,1%
Eurostoxx 50	Zona Euro	- 1,3%
Hang Seng	China	- 8,2%
Nikkei	Japão	+ 31,6%
DAX	Alemanha	+ 2,3%
CAC 40	França	+ 2,7%
FTSE 100	Reino- Unido	+ 5,4%
MIB	Itália	- 9,8%
Ibex 35	Espanha	- 5,0%
PSI 20	Portugal	- 1,7%
Bovespa	Brasil	- 22,1%

(Fonte: Bloomberg)

### **OBRIGAÇÕES: O PONTO DE INFLEXÃO?**

Após 30 anos de subida mais o menos contínua das cotações nos mercados de obrigações, mecanicamente provocada pela baixa das taxas de juros de referência, e acentuada ainda pelos vários krachs ocorridos nos mercados de ações, os especialistas consideram que o ponto de inflexão desta tendência está a ser atingido.

Aliás, a 30 de Junho de 2013, o valor dos Bonds a 10 anos do Tesouro Americano já tinham perdido cerca de 10% comparativamente com o seu ponto máximo de Maio de 2013, na sequência do anúncio, feito por Ben Bernanke, Presidente da Fed, de que a política de Quantitative Easing ia acabar. Essa tendência está a ser seguida pelas Obrigações do Tesouro dos principais Estados Europeus.

Embora seja cedo para concluir numa inversão da curva no longo prazo, parece claro que as boas performances dos investimentos em obrigações, obtidos por exemplo ainda em 2012, não se irão repetir este ano. Mas ainda existem belas oportunidades, mesma na zona Euro, em que as Yields apresentam fortes disparidades. Assim, em 30 de Junho, as Yields das Obrigações do Tesouro Português a 10 anos eram de 6,4%.

### **YIELD DOS BONDS A 10 ANOS 1 DE JANEIRO – 30 DE JUNHO DE 2013**

	1 de Janeiro de 2013	30 de Junho de 2013
Estados Unidos	1,8 %	2,5 %
Reino-Unido	1,8 %	2,4 %
Alemanha	1,3 %	1,7 %
França	2,0 %	2,3 %
<hr/>		
Espanha	5,2 %	4,8 %
Itália	4,5 %	4,5 %
Portugal	6,9 %	6,4 %
Grécia	11,6 %	10,8 %

(Fonte: Bloomberg)

### **CAMBIO**

No primeiro semestre de 2013, as flutuações do câmbio Euro/Dólar ficaram limitadas, oscilando entre um máximo de 1,3640 \$ para 1,000 € (1 de Fevereiro) e 1,2780 \$ para 1,0000 € (27 de Março de 2013).

A 30 de Junho de 2013, o câmbio era de 1,30 \$ para 1,00€.

## Desempenho do fundo no primeiro semestre de 2013

No primeiro semestre de 2013, o fundo Optimize Capital Reforma PPR Moderado registou uma performance positiva de -0,1%, em linha, portanto, do seu benchmark indicativo cuja evolução no período foi de -0,5%.

Do seu lado, a volatilidade diária ficou acima do benchmark indicativo: 6,9% nos últimos 50 dias para o fundo Optimize Capital Reforma PPR Moderado e 4,3% para o seu benchmark indicativo.

### PERFORMANCE E VOLATILIDADE DO FUNDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

	Fundo	Índice de Referência Indicativo
<b>Performance</b>		
YTD	-0,1%	-0,5%
1 mês	-3,0%	-3,5%
3 meses	-0,6%	-2,5%
6 meses	-0,1%	-0,5%
12 meses	8,3%	8,3%
24 meses	14,9%	7,9%
36 meses	N/A	N/A
Desde criação	8,8%	12,9%
<b>Volatilidade</b>		
Diária (50 dias)	6,9%	4,3%
Semanal (1 ano)	6,0%	3,1%

## 1.2 Características Principais do Fundo

---

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	19 de Agosto de 2010
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,20 %
Comissão de Depositário	0,20 %
Entidade Depositária	Banco Invest, SA
Objetivo do fundo	O Objetivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de ativos com exposição aos mercados de obrigações e ações nomeadamente.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em ações (ou fundos de ações) será de cerca de 4% não podendo ultrapassar 5% do valor do fundo.



## 1.3 Evolução do fundo

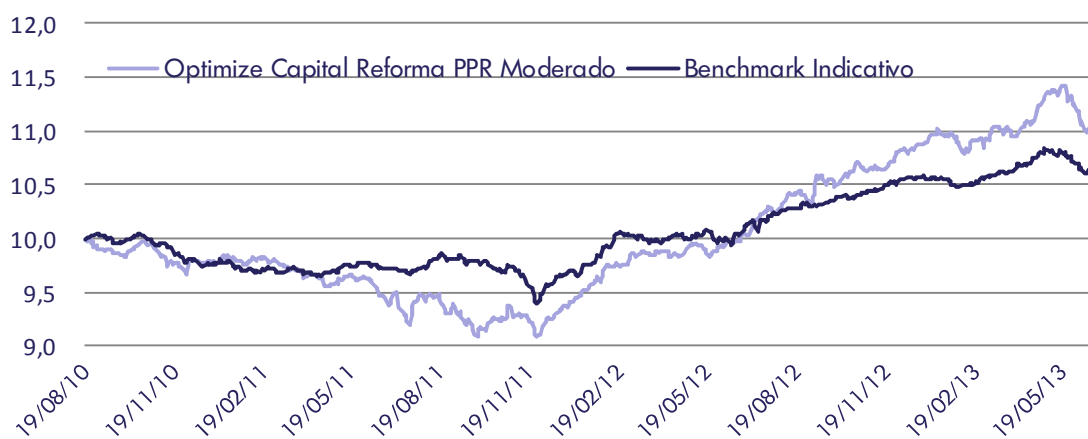
### Evolução comparativa

O fundo não adota parâmetro de referência. No entanto, o benchmark indicativo do fundo é composto pelos seguintes índices:

#### COMPOSIÇÃO DO BENCHMARK INDICATIVO DO FUNDO

Obrigações Corporate - <i>FTSE Euro Corporate Bond All Maturities</i>	50 %
Obrigações Government - <i>Bloomberg Bond Index Euro Govt All</i>	40 %
Acções Europa - <i>MSCI Europe</i>	5 %
Acções Mundo - <i>MSCI World</i>	- %
Monetário - <i>EuroMTS Eonia</i>	5 %

#### GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



Valores em base 100 a 18 de Agosto de 2010

Desde de a sua criação em 19 de Agosto de 2010, até 30 de Junho de 2013, o fundo Optimize Capital Reforma PPR Moderado obteve uma performance de +8,8 %. No mesmo período, o seu benchmark indicativo obteve uma performance de +12,9 %. Durante o primeiro semestre de 2013, as performances do fundo e do seu benchmark indicativo foram respetivamente de -0,1 % e -0,5 %.

## Alocação de ativos

### REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ACTIVOS EM 30 DE JUNHO DE 2013

	Fundo	Índice Indicativo
Acções Europa	13,0%	5%
Acções Mundo	8,8%	-
Obrigações Estado	43,6%	50%
Obrigações Corporatæ	7,6%	40%
Tesouraria	27,0%	5%
Outro	-	-

### REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 30 DE JUNHO DE 2013

Europa do Oeste	91,2%
América do Norte	8,8%
Ásia e resto do Mundo	0,0%
Países Emergentes	0,0%

## Principais posições do fundo

### PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2013

	Valor em Carteira	Peso
Obrig Italia 11/2022	270 642 €	17,5%
Contas Correntes	245 516 €	15,9%
Obrig Espanha 1/2022	239 310 €	15,5%
Europa Valor	200 832 €	13,0%
Contas Correntes	174 869 €	11,3%
Mirabaud - H Y Bond	135 840 €	8,8%
Allianz Eur High Yie	110 989 €	7,2%
Schd ISF € Corp Bond	68 257 €	4,4%
Invesco € CRP BOND-C	52 568 €	3,4%
AXA WF - Euro Credit	48 422 €	3,1%

## Evolução do fundo desde a sua criação

### HISTÓRICO DE NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EM CIRCULAÇÃO E VALOR UNITÁRIO

	Volume sob Gestão	Número de UP	Valor da UP
31 de Dezembro de 2010	614.864,32 €	62.895,72526	9,7759 €
31 de Dezembro de 2011	456.874,90 €	48.565,72822	9,4074 €
31 de Dezembro de 2012	1.517.240,80 €	139.289,99188	10,8927 €
30 de Junho de 2013	1.549.774,57 €	142.486,13481	10,8767 €

### RENTABILIDADE ET RISCO HISTÓRICOS DO FUNDO

	Rentabilidade Efetiva	Risco	Nível de Risco
31 de Dezembro de 2011	- 3,7 %	5,3 %	3
31 de Dezembro de 2012	+ 15,7 %	4,3 %	2
30 de Junho de 2013	- 0,1 %	6,0 %	3

## Condições de acesso aos mercados nos últimos três anos

### CUSTOS E PROVEITOS

	Custos de Transação	Custos	Proveitos
31 de Dezembro de 2010	53,67 €	17.854,10 €	7.666,42 €
31 de Dezembro de 2011	746,77 €	36.837,22 €	16.945,50 €
31 de Dezembro de 2012	1.448,64 €	21.838,25 €	124.819,78 €
30 de Junho de 2013	1.517,36 €	47.917,42 €	41.238,34 €

## Comissões suportadas pelo fundo e participantes nos últimos três anos

### COMISSÕES SUPORTADAS PELO FUNDO NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS

	Comissões de Gestão	Comissões de Depósito	VLGF (médio)
31 de Dezembro de 2010	2.366,00 €	507,52 €	549.515,17 €
31 de Dezembro de 2011	5.697,32 €	1.232,82 €	491.797,27 €
31 de Dezembro de 2012	8.773,48 €	1.636,72 €	738.859,23 €
30 de Junho de 2013	9.146,12 €	1.524,39 €	1.536.918,43 €

**COMISSÕES SUPORTADAS PELOS PARTICIPANTES NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS**

	Valor Suportado pelos Participantes
31 de Dezembro de 2010	0,00 €
31 de Dezembro de 2011	0,00 €
31 de Dezembro de 2012	0,00 €
30 de Junho de 2013	0,00 €

O Conselho de Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA

Lisboa, 30 de Agosto de 2013

## 2 Balanço e Demonstrações Financeiras

## 2.1 Balanço em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012 - Activo

EUR

Código	ACTIVO	Nota	2013			2012	
			Activo Bruto	Mais-valias	Menos-valias/ /provisões	Activo líquido	Activo líquido
	<b>Carteira de títulos</b>						
21	Obrigações	3	487 242,00	16 994,45	1 695,00	502 541,45	461 099,32
22	Ações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
23	Outros títulos de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2411	OICVM de obrigações	3	406 217,07	15 634,54	5 775,44	416 076,17	793 708,58
2412	OICVM de ações	3	205 080,48	0,00	4 248,52	200 831,96	70 066,70
2414	OICVM de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2413	Outros OICVM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
25	Direitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
26	Outros instrumentos de dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total da carteira de títulos		<u>1 098 539,55</u>	<u>32 628,99</u>	<u>11 718,96</u>	<u>1 119 449,58</u>	<u>1 324 874,60</u>
	<b>Outros activos</b>						
31	Outros activos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total de outros activos		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<b>Terceiros</b>						
41+519-559	Contas de devedores	10	174 868,92	0,00	0,00	174 868,92	0,00
421	Resgates pendentes de regularização	10	4 950,00	0,00	0,00	4 950,00	1 529,86
	Total dos valores a receber		<u>179 818,92</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>179 818,92</u>	<u>1 529,86</u>
	<b>Disponibilidades</b>						
11	Caixa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12-43	Depósitos à ordem	3	245 516,49	0,00	0,00	245 516,49	360 124,40
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
14	Certificados de depósito		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outros meios monetários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total das disponibilidades		<u>245 516,49</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>245 516,49</u>	<u>360 124,40</u>
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>						
51	Acréscimos de proveitos	10	7 298,24	0,00	0,00	7 298,24	5 447,65
52	Despesas com custo diferido	10	149,05	0,00	0,00	149,05	6 343,10
58	Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
59	Contas transitórias activas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total de acréscimos e diferimentos activos		<u>7 447,29</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>7 447,29</u>	<u>11 790,75</u>
	<b>Total do Activo</b>		<u><b>1 531 322,25</b></u>	<u><b>32 628,99</b></u>	<u><b>11 718,96</b></u>	<u><b>1 552 232,28</b></u>	<u><b>1 698 319,61</b></u>
	<b>Número total de unidades de participação em circulação</b>		<b>142 486,14</b>				<b>139 289,99</b>

## 2.2 Balanço em 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012 - Passivo e Capital

		EUR	
		2013	2012
Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota	
<b>Capital do OIC</b>			
61	Unidades de Participação	1	1 424 861,37
62	Variações Patrimoniais	1	58 690,15
64	Resultados Transitados	1	72 902,13
65	Resultados Distribuídos		0,00
66	Resultado líquido do exercício	1	-6 679,08
	Total do capital do OIC		<u>1 517 240,80</u>
<b>Provisões acumuladas</b>			
48			
481	Provisões para encargos		0,00
	Total de provisões acumuladas		<u>0,00</u>
<b>Terceiros</b>			
422	Rendimentos a pagar aos participantes		0,00
423	Comissões a pagar	10	2 457,71
424+...+429	Outras contas de credores	10	178 623,45
	Total dos valores a pagar		<u>181 078,81</u>
<b>Acréscimos e diferimentos</b>			
55	Acréscimos de custos		0,00
56	Receitas com proveito diferido		0,00
58	Outros acréscimos e diferimentos		0,00
59	Contas transitórias passivas		0,00
	Total de acréscimos e diferimentos passivos		<u>0,00</u>
<b>Total do Capital do OIC e do Passivo</b>			<u><b>1 552 232,28</b></u>
<b>Valor da unidade de participação</b>			<b>10,8767</b>
<b>Total do Capital do OIC e do Passivo</b>			<u><b>1 698 319,61</b></u>
<b>Valor da unidade de participação</b>			<b>10,8927</b>

## 2.3 Demonstração dos Resultados em 30 de Junho de 2013 e de 2012

EUR				EUR			
Código	CUSTOS E PERDAS	2013	2012	Código	PROVEITOS E GANHOS	2013	2012
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>				<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>		
	Juros e custos equiparados				Juros e rendimentos equiparados		
712+713	Da carteira de títulos e outros ativos	0,00	0,00	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos	15 716,34	1 143,57
711+714+717+718	De operações correntes	120,20	120,90	811+814+817+818	Outros, de operações correntes	111,19	180,43
719	De operações extrapatrimoniais	0,00	0,00	819	De operações extrapatrimoniais	0,00	0,00
	Comissões e taxas				Rendimento de títulos e outros ativos		
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	1 409,00	5 336,28	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	0,00	0,00
724+725+726+727+728	Outras, de operações correntes	12 500,51	0,00	829	Em operações extrapatrimoniais	0,00	0,00
729	De operações extrapatrimoniais	108,36	0,00		Ganhos em operações financeiras		
	Perdas em operações financeiras			832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	23 052,15	33 939,76
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	32 170,79	9,43	831+834+837+838	Outros, de operações correntes	2 244,39	0,00
731+734+738	Outras, de operações correntes	1 199,47	0,00	839	Em operações extrapatrimoniais	0,00	0,00
739	Em operações extrapatrimoniais	345,57	191,77		Reposição e anulação de provisões		
	Impostos			851	Provisões para encargos	0,00	0,00
7411+7421	Impostos sobre rendimentos	0,00	0,00				
7412+7422	Impostos indirectos	63,52	23,02				
7418+7428	Outros impostos	0,00	0,00				
75	Provisões do exercício						
751	Provisões para encargos	0,00	0,00	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	114,27	134,47
77	Outros Custos e Perdas Correntes	0,00	38,96				
	Total dos custos e perdas correntes (A)	<u>47 917,42</u>	<u>5 720,36</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)	<u>41 238,34</u>	<u>35 398,23</u>
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>				<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>		
781	Valores incobráveis	0,00	0,00	881	Recuperação de incobráveis	0,00	0,00
782	Perdas extraordinárias	0,00	0,00	882	Ganhos extraordinários	0,00	0,00
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores	0,00	0,00	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores	0,00	0,00
788	Outros custos e perdas eventuais	0,00	0,01	888	Outros proveitos e ganhos eventuais	0,00	0,01
	Total dos custos e perdas eventuais (C)	<u>0,00</u>	<u>0,01</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (D)	<u>0,00</u>	<u>0,01</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício	0,00	0,00				
66	<b>Resultado líquido do período (positivo)</b>	<u>0,00</u>	<u>29 677,87</u>	66	<b>Resultado líquido do período (negativo)</b>	<u>6 679,08</u>	<u>0,00</u>
	<b>TOTAL</b>	<u>47 917,42</u>	<u>35 398,24</u>		<b>TOTAL</b>	<u>47 917,42</u>	<u>35 398,24</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	5 188,70	29 737,62	D - C	Resultados Eventuais	0,00	0,00
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	-453,93	-191,77	B + D - A - C+74	Resultados Antes de Imposto sobre o Rendimento	-6 615,56	29 700,89
B - A	Resultados Correntes	-6 679,08	29 677,87	B+D-A-C+7411/8+7421/8	Resultado Líquido do Período	-6 679,08	29 677,87



## 2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 Junho de 2013 e 31 Dezembro de 2012

	2013	2012
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	3 250 970,87	2 544 906,56
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	3 393 801,61	1 349 073,93
<b>Fluxo das operações sobre unidades do OIC</b>	<b>-142 830,74</b>	<b>1 195 832,63</b>
<b>OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS</b>		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros activos	1 130 156,84	552 488,01
Reembolso de títulos	0,00	0,00
Rendimento de títulos e outros activos	18 575,00	2 012,50
Juros e proveitos similares recebidos	12 548,94	6 512,80
Outros recebimentos relacionados com a carteira	77,67	0,00
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros activos	1 107 252,68	1 355 365,02
Juros e custos similares pagos	11 029,15	9 181,58
Comissões de bolsas suportadas	0,00	0,00
Comissões de corretagem	1 409,00	1 123,78
Outras taxas e comissões	99,16	267,36
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0,00	0,00
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos</b>	<b>41 568,46</b>	<b>-804 924,43</b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>		
Recebimentos:		
Operações cambiais	110 836,28	130 991,27
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0,00	0,00
Pagamentos:		
Operações cambiais	111 603,63	131 308,79
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0,00	0,00
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0,00	0,00
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>	<b>-767,35</b>	<b>-317,52</b>
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	111,19	352,69
Pagamentos:		
Comissão de gestão	9 144,08	7 736,17
Comissão de depósito	1 524,08	1 487,08
Juros devedores de depósitos bancários	120,20	121,93
Impostos e taxas	901,11	1 886,36
Outros pagamentos correntes	1 000,00	2 900,00
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>	<b>-12 578,28</b>	<b>-13 778,85</b>
<b>Saldo dos fluxos de caixa do período</b>	<b>-114 607,91</b>	<b>376 811,83</b>
<b>Disponibilidades no início do período</b>	<b>360 124,40</b>	<b>-16 687,43</b>
<b>Disponibilidades no fim do período</b>	<b>245 516,49</b>	<b>360 124,40</b>

## | 3 Anexos

## 3.1 Notas anexas às Demonstrações Financeiras

---

Em conformidade com o disposto no Regulamento 16/03 da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários discriminam-se, no presente anexo, as informações complementares às Demonstrações Financeiras a 30 de Junho de 2013.

As notas que se seguem estão expressas em Euros e respeitam à ordem que preconiza o plano de contas dos Organismos de Investimento Colectivo para o Anexo às Demonstrações Financeiras.

As notas 2, 5, 6, 7, 8, e 9 não são aplicáveis tendo por conseguinte sido omitidas.

### Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Colectivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei nº252/2003 de 17 de Outubro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

#### Especialização de exercícios

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

#### Valorização da carteira de títulos e da unidade de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.

As 17 horas representam o momento relevante do dia para:

- Efeitos de valorização dos activos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos activos que irão compor a carteira do Fundo;
  - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transacções efectuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente
- c) Os activos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transacção as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transaccionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
  - as ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
  - modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do activo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efectuada por entidade subcontratada;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) O critério valorimétrico de saída é FIFO.

### Regime Fiscal

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento.

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 20%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

**Nota 1 - Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLG e da UP e factos geradores das variações ocorridas:**

**NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO 30 DE JUNHO DE 2013**

	Saldo em 31.12.2012	Subscrições	Resgates	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 30.06.2013
Valor base	1 392 899,89 €	3 125 578,16 €	3 093 616,68 €	- €	- €	1 424 861,37 €
Diferença para o valor base	51 438,78 €	304 016,16 €	296 764,79 €	- €	- €	58 690,15 €
Resultados acumulados	- 30 079,40 €	- €	- €	102 981,53 €	- €	72 902,13 €
Resultado líquido do exercício	102 981,53 €	- €	- €	- 102 981,53 €	6 679,08 €	6 679,08 €
	<u>1 517 240,80</u>	<u>3 429 594,32</u>	<u>3 390 381,47</u>	<u>0,00</u>	<u>6 679,08</u>	<u>1 549 774,57</u>
Número de unidades de participação	<u>139 289,99</u>	<u>312 557,81600</u>	<u>309 361,67</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>142 486,14</u>
Valor da unidade de participação	<u>10,8927</u>	<u>10,9727</u>	<u>10,9593</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>10,8767</u>

**PARTICIPANTES EM 30 DE JUNHO DE 2013**

	Participantes em 30.06.2013
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	1
De 5% a 10%	2
De 2% a 5%	5
De 0,5% a 2%	33
Inferior a 0,5%	136
<b>Total</b>	<b>177</b>

**VALOR LÍQUIDO GLOBAL DO FUNDO E NÚMERO DE UP**

Ano	Meses	Valor Líquido Global do Fundo	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2013	Janeiro	1 630 075,61	10,8935	149 637,19233
	Fevereiro	1 793 319,41	10,9269	164 120,05878
	Março	1 239 009,08	10,9434	113 219,46797
	Abril	1 208 020,82	11,3150	106 762,67678
	Maior	1 497 983,44	11,2148	133 571,49500
	Junho	1 549 774,57	10,8767	142 486,13481

## Nota 3 - Inventário da carteira

### INVENTÁRIO EM 30 DE JUNHO DE 2013

Activo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
111-Títulos de Renda Fixa						
1111-Div. Púb. Taxa Fixa						
Obrig Espanha 1/2022	217 147,00 €	16 994,45 €	- €	234 141,45 €	5 168,84 €	239 310,29 €
Obrig Italia 11/2022	270 095,00 €	- €	1 695,00 €	268 400,00 €	2 241,85 €	270 641,85 €
<b>Sub-total</b>	<b>487 242,00 €</b>	<b>16 994,45 €</b>	<b>1 695,00 €</b>	<b>502 541,45 €</b>	<b>7 410,69 €</b>	<b>509 952,14 €</b>
112-Títulos de Renda Variável						
1125-UPs						
11251-Fundos de Acções						
Europa Valor	205 080,48 €	- €	4 248,52 €	200 831,96 €	- €	200 831,96 €
<b>Sub-total</b>	<b>205 080,48 €</b>	<b>- €</b>	<b>4 248,52 €</b>	<b>200 831,96 €</b>	<b>- €</b>	<b>200 831,96 €</b>
11252-Fundos de Obrigações						
Allianz Eur High Yie	112 603,55 €	- €	1 615,05 €	110 988,50 €	- €	110 988,50 €
AXA WF - Euro Credit	42 215,96 €	6 206,50 €	- €	48 422,46 €	- €	48 422,46 €
Invesco € CRP BOND-C	51 004,58 €	1 563,62 €	- €	52 568,20 €	- €	52 568,20 €
Mirabaud - H Y Bond	139 999,98 €	- €	4 160,39 €	135 839,59 €	- €	135 839,59 €
MS Emerging Debt	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Neuber Berman H/Y US	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Schd ISF € Corp Bond	60 393,00 €	7 864,42 €	- €	68 257,42 €	- €	68 257,42 €
<b>Sub-total</b>	<b>406 217,07 €</b>	<b>15 634,54 €</b>	<b>5 775,44 €</b>	<b>416 076,17 €</b>	<b>- €</b>	<b>416 076,17 €</b>
<b>Total</b>	<b>1 098 539,55 €</b>	<b>32 628,99 €</b>	<b>11 718,96 €</b>	<b>1 119 449,58 €</b>	<b>7 410,69 €</b>	<b>1 126 860,27 €</b>

### DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 30 DE JUNHO DE 2013

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0,00			0,00
Depósitos à ordem	360 124,40			245 516,49
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0,00	0,00	0,00	0,00
Certificados de depósito	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas de disponibilidades	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>360 124,40</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>245 516,49</b>

### EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES HIGH YIELD EM 30 DE JUNHO DE 2013

Obrigações	Repartição	Min	Max
Investment Grade	52,8%	50,0%	100,0%
High Yield	7,2%	0,0%	100,0%
<b>Total</b>	<b>59,9%</b>	<b>50,0%</b>	<b>100,0%</b>

## Nota 4 - Critérios utilizados na valorização da carteira

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

## Nota 10 - Responsabilidades de e com terceiros a 30 de Junho de 2013

### TERCEIROS – ACTIVO

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Juros a receber de depósitos ordem	0,00	0,00
Operações de bolsa a regularizar	174 868,92	0,00
Outros valores pendentes de regularização	4 950,00	1 529,86
	<u>179 818,92</u>	<u>1 529,86</u>

### TERCEIROS – PASSIVO

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Subscrições pendentes	0,00	178 623,45
	0,00	178 623,45
Comissão de gestão a pagar	1 493,77	1 491,73
Comissão de auditoria	615,00	615,00
Comissão de depósito a pagar	248,94	248,63
Taxa de supervisão	100,00	100,00
	<u>2 457,71</u>	<u>2 455,36</u>
Operações de bolsa a regularizar	0,00	0,00
Imposto a liquidar sobre dividendos	0,00	0,00
	0,00	0,00
	<u>2 457,71</u>	<u>181 078,81</u>

### ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS – ACTIVO

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	7 298,24	5 447,65
Outros Acréscimos de Proveitos	0,00	0,00
Despesas com custo diferido	149,05	6 343,10
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0,00	0,00
	<u>7 447,29</u>	<u>11 790,75</u>

### ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Taxa de supervisão	0,00	0,00
Taxa IES	0,00	0,00
Outros acréscimos de custos	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

## Nota 11 - Posições cambiais no OIC

### POSIÇÕES CAMBIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2013

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
USD	228 728,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	228 728,55
Contravalor Euro	174 868,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	174 868,92

## Nota 12 - Quadro de exposição ao risco taxa de juro

### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO EM 30 DE JUNHO DE 2013

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 1 a 3 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 3 a 5 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 5 a 7 anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
mais de 7 anos	502 541,45 €	- €	- €	- €	- €	502 541,45 €

## Nota 13 - Quadro de exposição ao risco de cotações

### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2013

Acções e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Acções	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos de Acções	200 831,96	0,00	0,00	200 831,96
Total	200 831,96	0,00	0,00	200 831,96

## Nota 14 - Quadro de exposição ao risco de derivados

Não existem derivados em carteira, nem perdas potenciais inerentes ao seu Valor.

## Nota 15 - Tabela de custos

### CUSTOS IMPUTADOS

Custos	Valor	%VLF
Comissão de Gestão	9 146,12 €	0,595%
Componente fixa	9 146,12 €	0,595%
Componente variável	- €	0,000%
Comissão de depósito	1 524,39 €	0,099%
Taxa de Supervisão	600,00 €	0,039%
Custos de Auditoria	1 230,00 €	0,080%
Outros Custos	- €	0,000%
<b>TOTAL</b>	<b>12 500,51 €</b>	
<b>TAXA GLOBAL CUSTOS (TGC)</b>		<b>0,813%</b>



## | 4 Certificação das Contas